

BATISTA, José da Silva

*pres. GO 1909.

José da Silva Batista nasceu em Meia Ponte, hoje Pirenópolis (GO), no dia 1º de setembro de 1855, filho de Teodoro da Silva Batista e de Efigênia de Siqueira Batista.

Em fevereiro de 1882, mudou-se para a freguesia de Santana de Antas, hoje Anápolis (GO), como professor do ensino primário e dono de casa comercial. Além disso, à falta de médicos e farmacêuticos na localidade, exerceu também essas atividades, o que lhe conferiu notoriedade entre a população. Ali, *Zeca Batista*, como ficou conhecido, em pouco tempo tornou-se líder político, destacando-se por seus esforços para elevar a freguesia de Santana de Antas à categoria de vila, o que ocorreu mediante a Lei 811, de 15 de dezembro de 1887. Entretanto, a instalação definitiva da vila somente se concretizaria alguns anos depois, em 10 de março de 1892. José da Silva Batista foi então nomeado presidente da junta administrativa nomeada para governá-la até 1893, quando se realizaram as primeiras eleições para presidente da intendência.

Em dezembro de 1897, foi eleito deputado estadual. Filiado ao Partido Republicano Federal de Goiás, do grupo liderado por José Xavier de Almeida, adversário da facção dos Bulhões, em 1905 foi eleito segundo vice-presidente do estado, enquanto Miguel da Rocha Lima era eleito presidente, e Francisco Bertoldo de Sousa, primeiro vice-presidente. Miguel da Rocha Lima entrou em choque com Leopoldo Bulhões, que passou a aguardar uma oportunidade para investir contra o grupo que se encontrava no poder em Goiás. A ocasião se apresentou em 1908, quando tiveram início as articulações relativas às eleições para o governo do estado e para o Senado Federal. A insatisfação diante da vitória do grupo de Xavier de Almeida nas eleições de 1909 atingiu as proporções de um movimento armado. Os adversários de Xavier de Almeida arregimentaram homens, compraram armas e formaram um contingente diante do qual a força policial do estado se viu impotente. Miguel da Rocha Lima renunciou à presidência do estado no dia 11 de março, e em seu lugar assumiu Francisco Bertoldo de Sousa.

No dia 1º de maio, sob o comando de Eugênio Jardim, os revolucionários percorreram a cavalo a cidade de Goiás no que ficou conhecido como a Revolução de 1909, movimento liderado por Leopoldo de Bulhões, que, com o apoio das lideranças pecuaristas do estado, tomou o governo e liquidou o domínio político do grupo de Xavier de Almeida. Francisco Bertoldo de Sousa entregou então a presidência de Goiás ao segundo vice-presidente José da Silva Batista, que governou até a posse do presidente nomeado pelos revolucionários, Urbano de Gouveia, em 24 de julho de 1909.

Faleceu em Anápolis em 7 de dezembro de 1910.

Casou-se com Francisca de Siqueira, com quem teve dez filhos.

Adrianna Setemy

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.